

ADEMIR PASCALE
ORGANIZADOR

POEMAS FLORAIS

VOL. II



ORGANIZADOR

ADEMIR PASCALE

Copyright © por Autores
Projeto editorial por Ademir Pascale
Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos
autores
Obra protegida por direitos autorais
Este e-book é parte integrante
da Revista Conexão Literatura
ISBN: 978-65-00-58377-9
2022
Patrocínio:
www.revistaconexaoliteratura.com.br

SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO POEMA

FLORES, DOCES AMORES, POR HENRIQUE CANANOSQUE NETO, PÁG. 05
PELA JANELA CARMESIM, POR ISABELLE LUCIANO CASAGRANDE, PÁG. 07
FLOR E SER, POR JOSSINHEAVEN, PÁG. 09
CHUVA DE VIDRO, POR KAIQUE JULIÃO SOUZA, PÁG. 11
CIFRAS DO AMOR, POR LARISSA DE ALMEIDA CORRÊA, PÁG. 13
FLORES COLORIDAS, POR MEIRE MARION, PÁG. 15
A IMPORTÂNCIA DO SABER AMAR, POR ODAIR SEVERINO DE LUCENA, PÁG. 17
PRA ELE É PERFEITA, POR ODAIR SEVERINO DE LUCENA, PÁG. 19
VALORIZE SUA MULHER, POR ODAIR SEVERINO DE LUCENA, PÁG. 21
DA ROSA, POR SELMA LUANNY, PÁG. 23
CAMÉLIA, POR SELMA LUANNY, PÁG. 25
TAPETE LILÁS, POR SELMA LUANNY, PÁG. 27
EU, POR SÍLVIA HELENA BARROS DE LIMA, PÁG. 29
CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO, PÁG. 31



VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR
WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA
WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA
WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD

POEMAS FLORAIS II





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Flores, doces amores

Por Henrique Cananosque Neto

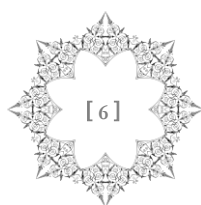
Henrique Cananosque Neto, nascido em Lins em 1980, formou-se em Letras em 2001. Também estudou música e psicologia. Com especializações na área de gestão, educação e música; cursa mestrado em Docência para a Educação Básica na Unesp de Bauru. Trabalha como professor no CEEJA de Lins e na Etec de Cafelândia. É músico na equipe Querigma da Paróquia São Judas Tadeu de Lins e na Banda Benedito Marinho de Lins. Participa de Antologias Literárias desde 2008.

A cor que encanta os seus olhos
Maravilha os meus também
Como magia antiga, infinita
Como prece, abriga, amém

Tanto andamos por essas trilhas
Mesmo cansados concordamos sim
Em preservar esperanças quase perdidas
Em acalantar sonhos sem fim

Prece antiga, aninha, amiga
Os seus olhos, que encanto, que cor
Maravilha naquela cantiga

Sua voz a lembrar um amor
Um poema que a paz nossa abriga
Que sabor ilumina uma flor





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

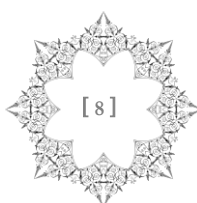
Pela janela carmesim

Por Isabelle Luciano Casagrande

Isabelle possui 21 anos e é apaixonada por escrita desde que aprendeu a escrever, aos 5 anos de idade. Natural de Criciúma, Santa Catarina, Isa sempre contou com apoio de seus pais. Aos 15, ingressou em um curso técnico de Comunicação Visual, para expandir seu lado criativo. Aos 17 anos, após concluir o curso, juntamente com o ensino médio, ela ingressou na graduação de Publicidade e Propaganda. Atualmente, está finalizando sua faculdade, tendo o projeto poético "poe isa" como empreendimento de conclusão de curso, que pode ser acessado no perfil @souponeisa na rede social Instagram.



hoje, de cabelos escarlate
contrastando com o verde das folhas na janela,
eu te projetei abraçada comigo
em uma tarde seca de outono
sua cabeça respaldada em meu ombro,
a minha cabeça reclinada na sua.
você ampara o braço no meu tronco
enquanto eu acaricio sua cintura.
nossas respirações perfeitamente compassadas
dançam vagorosamente ao som encoberto
de valsa no. 6
eu não pronuncio-me uma palavra
enquanto você permanece muda.
não há sentença que sucumba
aos nossos anseios impetuosos,
não há declarações que descrevem
nossos erros imperdoáveis.
ambas permanecem caladas.
não há o que se deva confessar
pois não há manifestações capazes
de irromper a serenidade
consolidada em nossos pilares.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Flor e Ser

Por Jossinheaven

Jossyellen Becher, 34 anos. Poetisa. Acredita que A pluralidade do conjunto é resultado da universalidade de cada ser, que é ser singular. Como deve ser, alma inspiradora habitando o interior, nesse universo interno chamado lar. Nesse universo, o um se une em verso, inspirando a poesia...

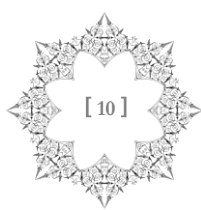


Vem... Primavera,
Sinto você chegar!
Perfume de flor de laranjeira,
Traz a Brisa, a te anunciar!

Cantam os passarinhos,
No Meu jardim a festejar,
Eis que recebo,
A flor mais Bela...
Que o criador ordenou eu semear!

Floresce, a flor mais singela...
De forma singular,
Que colore o Jardim de Minha Alma!
Preenche o solo do Meu ser.

A flor do amor tem as cores da aquarela,
Que eu pinto todos os dias...
Meu viver!





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

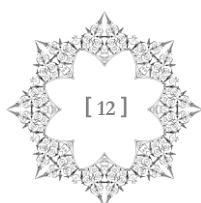
Chuva de Vidro

Por Kaique Julião Souza

Kaique Julião tem 20 anos, estudante do curso de letras pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Natural de Cravolândia, ainda recém nascido foi levado por sua mãe para o Rio de Janeiro em busca de condições econômicas melhores... Aprendeu a ler entre os 5 e 6 anos e descobriu sua paixão pela língua portuguesa/literatura.

Em 2020, saiu de casa em busca de descobrir a vida em locais acolhedores, retornando às suas origens ao lado de sua avó e tias. Neto de dona Nininha (mulher preta e agricultora) que inspirou a criar muitos poemas no ápice da pandemia e seguir a vida acadêmica.

Meu corpo pede para
eu voar bem rápido.
Necessito abrir a porta
e sair dessa toca, pois
a chuva de vidro está
para chegar.
E se eu não conseguir chegar a tempo
no lado de fora?
Morrerei lá dentro?
Preciso alimentar e nutrir meu templo,
para que possa partir de um oceano a outro.
Só que meu medo impede, estou indeciso: “pulo ou não?”
Me ajude, necessito de você;
será que posso pular desse penhasco?
Você sobreviveu? Cadê suas marcas?
Como estão as cicatrizes?
Tenho medo de pular, não dá para confiar...
E se eu conseguir voar? Minhas inseguranças irão juntas?
Não terei forças suficientes, José.
Não serei corajoso, João.
Minhas lágrimas escoam,
se misturam com a pluviosidade
vinda do céu.
Com remorso, e jorrando líquidos
com tons avermelhados em meu rosto,
ainda carrego a má dúvida comigo:
E se eu não conseguir chegar a tempo
no lado de fora?





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Cifras do amor

Por Larissa de Almeida Corrêa

Larissa de Almeida Corrêa tem 31 anos, é natural de São Paulo/SP e reside em Curitiba/PR. É mãe de dois gatos e uma gata, e desde sempre apaixonada por literatura e história. Também tem um lado muito reflexivo e, poderia até dizer, místico. Ama incensos e caderninhos. Atualmente, cursa graduação em História na PUC/PR, desenvolve pesquisas no âmbito de gênero e literatura de autoria feminina contemporânea e na linha de Criminologia e Feminismo, na UFPR. Trabalha na área da pesquisa do Museu de Arte Contemporânea do Paraná. Também é graduada em Direito, advogada, e trabalhou quase dez anos no Ministério Público do Paraná.

escuto
palavras macias
entoam as melodias

cifras do amor

toco
as horas passadas
e componho o futuro
que desentoa
o eco voa

aterriça

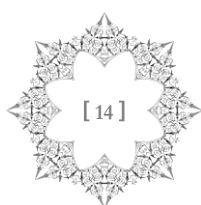
cem minutos
mil segundos
sem as horas
pra contar

histórias sem nomes
e você incessante
vai buscar
no jardim

florescem ponteiros
nos relógios
sem minutos
e segundos
pra contar

os tantos segredos
enterrados
no jardim deserto

e eu volto no verso
pra te amar.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Flores Coloridas

Por Meire Marion

Meire Marion, professora de inglês, língua e literatura desde 1982, quando voltou dos Estados Unidos após ter vivido lá por 11 anos. Escritora dos livros infantojuvenis *Charlie the Fish* (2018), *O primo do Charlie*(2018), *O menino que não sabia de onde veio* (2021) e *Dois Gatinhos*(2021). Também participa de diversas antologias com poemas e contos.



Flores coloridas;
pequenas sementes plantadas,
algumas profundamente,
enquanto outras superficialmente.

Após alguns dias,
o que foi semeado cresce
erectos ou tortos
de acordo com a dança do vento.

Pequeno bulbo aparece;
androceu e gineceu.
Pétalas tímidas se abrem
exalando um cheiro forte
atraindo os animais polinizadores.

Flores coloridas
podem alimentar insetos, pássaros, animais e humanos.

Flores coloridas
auxiliam a construir um clima energético.

Flores coloridas
acalmam e melhorando a saúde mental.

Flores coloridas
equilibram e tranquilizam os ambientes.

Flores coloridas
deixando casas mais vivas e alegres.

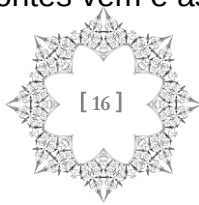
Flores coloridas
singelas, alegres, vibrantes.

Flores coloridas
arranjos sortidos, jardins marcantes
até que um dia suas pétalas
uma por uma caem;

como se as plantas fossem dormir.

Dormir até uma outra época para renascer;

Processo repetido várias vezes,
até que um brutamontes vem e as arrancam do solo.





APRESENTAMOS O POEMA

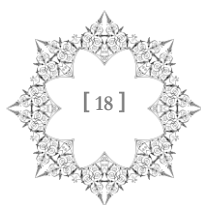
A Importância do Saber Amar

Por Odair Severino de Lucena

Odair Severino de Lucena, Brasileiro, Pernambucano, Pombense. Nascido no dia 06 de outubro de 1995, estudou em Escola Pública até o 2º grau. Coursou Gestão Pública na Faculdade Joaquim Nabuco, é Pós Graduado em Docência do Ensino Superior e é formado em Ciências Sociais na modalidade de Complementação Pedagógica. É poeta e compositor.

Só vai saber que foi importante para alguém
No dia em que for meramente esquecido.
Neste dia, seu sorriso se apagará sucintamente,
A troca de olhares será sem brilho
E a saudade da importância será ignorada.

Era amor pra dois, apenas um amou
E com todo amor que tinha,
Sonhou todos os sonhos, mas não realizou.
A saudade sentira alívio, quando entender que sua felicidade
Só depende de você.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Pra Ele é Perfeita

Por Odair Severino de Lucena

Odair Severino de Lucena, Brasileiro, Pernambucano, Pombense. Nascido no dia 06 de outubro de 1995, estudou em Escola Pública até o 2º grau. Kursou Gestão Pública na Faculdade Joaquim Nabuco, é Pós Graduado em Docência do Ensino Superior e é formado em Ciências Sociais na modalidade de Complementação Pedagógica. É poeta e compositor.

É tão bonito, quando o homem vira homem
Que a mulher se apaixona e com ele quer casar
É mais bonito quando ela é imperfeita
Mas pra ele é perfeita e ele quer amar.
É tão bonito ver os dois apaixonados
Coração encantando, firme, não quer separar
Só assim o homem entende, para, pensa e aprende
Que mulher não foi feita, pra ele judiar.





Valorize Sua Mulher

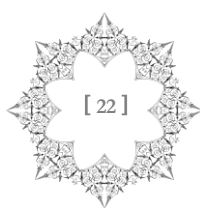
Por Odair Severino de Lucena

Odair Severino de Lucena, Brasileiro, Pernambucano, Pombense. Nascido no dia 06 de outubro de 1995, estudou em Escola Pública até o 2º grau. Coursou Gestão Pública na Faculdade Joaquim Nabuco, é Pós Graduado em Docência do Ensino Superior e é formado em Ciências Sociais na modalidade de Complementação Pedagógica. É poeta e compositor.

Ela já está cansada de suas brigas
Já está cansada de suas intrigas
Você sai para beber e ela fica em casa,
Fazendo o que você manda
Deixa de ser sacana e seja mais bacana.

Faz tudo pra te agradar
Até na cama, faz tudo que você pede
E você não merece, não agradece.
Imagine sua vida sem ela,
Como seria? Não seria tão bela!
Imagina se um dia resolver te deixar
A quem você vai amar? Quem vai te amar?

Valorize sua mulher
Em meio a tantos homens ela e escolheu você
Valorize sua mulher
Muitos poderiam fazê-la feliz,
Mas prefere sofrer com você!
Mas prefere sofrer com você!
Valorize sua mulher
Mulher igual a está não vai encontrar
Muitas podem te desejar, mais só ela vai te amar.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Da Rosa

Por Sellma Luanny

Sellma Luanny são os prenomes e um dos pseudônimos de Sellma Luanny Silva Coimbra Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) – todos em papel. Tem participado de dezessete antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora tem lançado suas séries de poemas e histórias curtas.

Quem sabe da prima rosa?
Onde nasceu e se perdeu...
quando no leste se revelou?
E se espalhou!...

Atravessou mares e terras, a rosa.
Ou os seus híbridos rebentos?
A seduzir... o mundo!
E conseguiu.

Ante tão esplendorosa beleza,
não lhe houve barreiras.
Caíram-se-lhe de joelhos...
Deslumbrados!

Abriram-se-lhe corações.
Cederam-lhe roubados jardins.
Aura celeste, lhe concederam.
Soberana!

E figura a sua imagem
como nenhuma outra,
em toda humana vaidade.
Que limite não tem...
Excessiva!

Enfeitadas noivas e mães.
E outros tantos acasos na vida...
Suprema, a rosa!
Em gestos de amor, apreço...
e adeus.





Camélia

Por Sellma Luanny

Sellma Luanny são os prenomes e um dos pseudônimos de Sellma Luanny Silva Coimbra Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) – todos em papel. Tem participado de dezessete antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora tem lançado suas séries de poemas e histórias curtas.

Camélia! Camélia!
Como tu és bela!
Por que te admiro só agora?
Nada ficas a dever às outras...
nem à rosa.

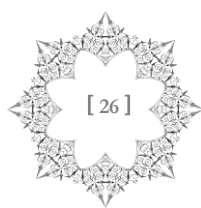
Escondias-te... de mim?
Por onde andaste? Seria timidez?
Tua... ou minha?
Camélia! Camélia!
Nunca deixo de apreciar-te.

Fico ensimesmando
e o tempo não ajuda.
Não mais passado.
Ainda não futuro...
Ele nos acorrenta.

O presente parece pouco...
só o suficiente...
para nas cores da tua beleza
sem fim... diluir-me...
sem passado... nem futuro.

E eu na insignificância de mim
tomei-te como ausência causal
ao invés da minha brutal insciência.
Ah! És de outros lugares
de outras latitudes!

Camélia! Camélia!
Como tu és bela!





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Tapete Lilás

Por Sellma Luanny

Sellma Luanny são os prenomes e um dos pseudônimos de Sellma Luanny Silva Coimbra Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) – todos em papel. Tem participado de dezessete antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora tem lançado suas séries de poemas e histórias curtas.

A perder de vista... pelas colinas e vales,
um tapetear de flores, a ondular... "urze"!
O seu nome não encanta como "cisne"...
Não clama pela sua singela beleza.

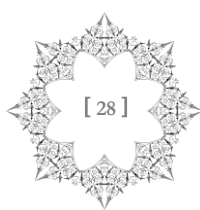
Por não poder trocar desta flor, o nome,
permitam-me chamá-la de "lilás"
- a sua cor de encanto...
Sob o olhar, um regalar de incontáveis belas.

Este vasto e deslumbrante recobrir lilás
a aprazer em sorrisos e lágrimas...
pelos sentidos todos, que reaviva...
e pela felicidade que desperta.

Um simples terreno paraíso
que neste mundo de rabiscadas eivas
da leva dos confusos humanos,
torna-se possível desfrutar!

No horizonte das nossas sombrias atitudes,
antes de qualquer infausto embate
e de possível ausência das "lilases",
a um piquenique, vamos nos regozijar!

Discretas no uno... mágicas no todo... as tênues flores...
a colorirem o que a vista enquadra.
Em forma quase etérea, a frágil florescência
verga ao nosso pisar... e ainda nos perfuma.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Eu

Por Sílvia Helena Barros de Lima

Sílvia é formada em Letras e em Pedagogia pela Universidade de São Paulo e é coordenadora pedagógica no município de São Paulo. Tem paixão por literatura de boa qualidade. Na adolescência, fugia da educação física para ficar na biblioteca da escola, folheando os livros.

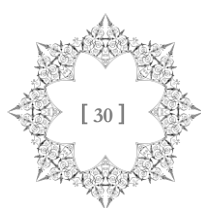


Às vezes sou forte,
sou rocha, tufão,
sei meu rumo, meu norte,
sou pura razão.

Às vezes sou frágil,
sou vidro, sou brisa,
e me sinto perdida,
sem caminho, sem chão.

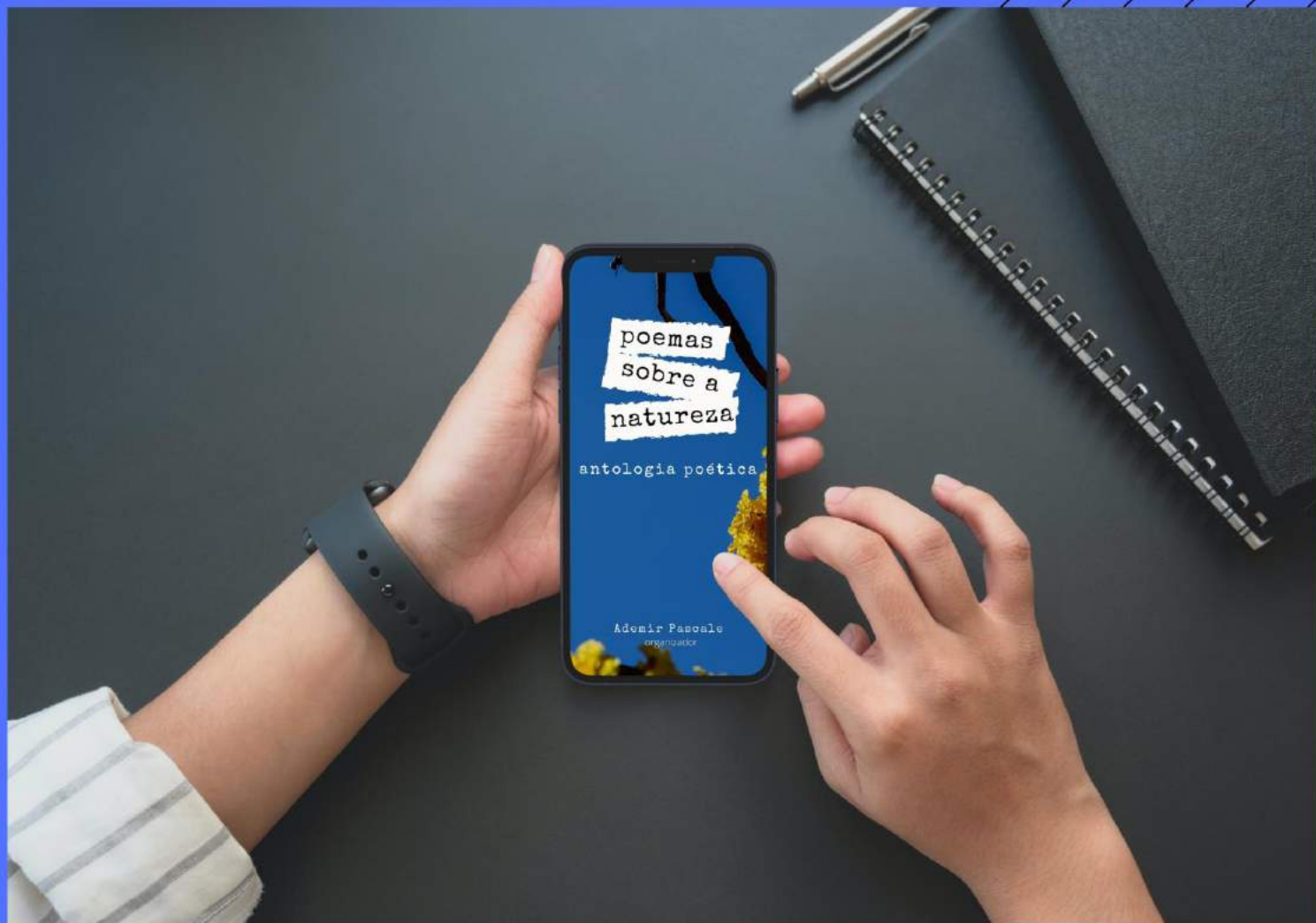
Às vezes sou doce,
sou remanso, calma.

Outras, amargura,
mar revolto, ventania.



CONHEÇA OUTROS
TÍTULOS DA COLEÇÃO

SELO CONEXÃO LITERATURA



TENHA ACESSO AOS TÍTULOS
DA COLEÇÃO: **CLIQUE AQUI**

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR

CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA

SIGA: WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA

INSCREVA-SE: WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD

E-MAIL: ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM

PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: **CLIQUE AQUI**